



Escola Superior de Saúde de
SANTA MARIA

PLANO DE ATIVIDADES

2017/2018



SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA	3
Enquadramento Legal	3
Missão	3
Objetivos	3
Visão	4
Enquadramento histórico	4
EIXOS DE DESENVOLVIMENTO	5
Eixo pedagógico	5
Eixo Investigação	5
Eixo administração	6
Eixo Internacionalização:.....	8
Eixo responsabilidade social.....	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
ENSINO E FORMAÇÃO	12
Conferências e Seminários	12
AFILIAÇÕES	14
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR	16
SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18

NOTA INTRODUTÓRIA

Com as profundas alterações ocorridas em 2016/17 decorrentes da transformação da escola em Superior de Saúde, acreditação e início de funcionamento da Licenciatura em Fisioterapia, arranque do Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia e cuidados de longa duração, o ano letivo de 2017/18 tem como objetivos estratégicos fundamentais:

1. Consolidação das transformações iniciadas em 2014 com a aprovação das linhas de orientação estratégica “ESEnfSM, que futuro?”, cuja concretização está genericamente cumprida com a implementação dos novos Estatutos;
2. Dar resposta qualificada aos processos de avaliação conduzidos pela A3ES;
3. Preparar o arranque do mestrado em Enfermagem de Reabilitação;
4. Elaborar um novo Plano Estratégico;
5. Desenvolver as ações em curso indispensáveis para garantir a viabilização do projeto vintAGEING e assegurar as condições de expansão das instalações e atividades da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), a médio prazo.

Enquadramento Legal

A ESSSM tem como documento fundacional os Estatutos aprovados pela Portaria número 205/2017, de 6 de julho.

Missão

Formar profissionais de saúde com elevado nível de qualidade, nas vertentes humana, científica, técnica e cultural, apoiados no respeito pelo indivíduo e nos valores morais e éticos, numa perspetiva cristã e franciscana.

Objetivos

A ESSSM tem como objetivos fundamentais a formação científica, deontológica e profissional de enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos de cuidados, a nível de formação de base, de pós-graduação, pós-licenciatura, mestrado e a promoção do desenvolvimento de atividades em saúde.

Visão

Ser uma escola de referência no ensino da Enfermagem, da Fisioterapia, e da formação de cuidadores pessoais e familiares, reconhecida nacional e internacionalmente.

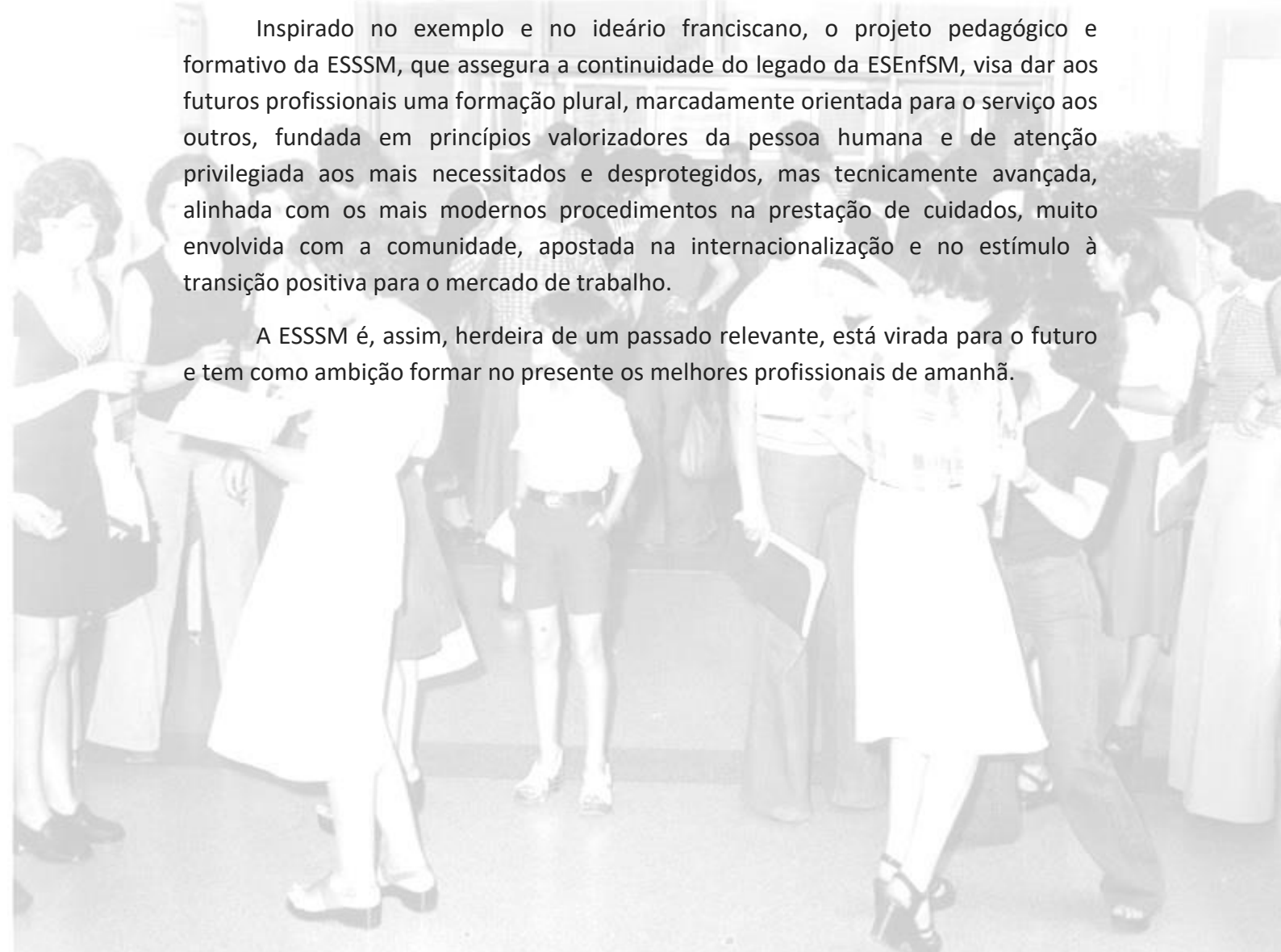
Enquadramento histórico

A ESSSM é uma instituição de ensino superior privado, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, “herdeira” da história e do património formativo da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria (ESEnfSM), que desde 1952 foi sempre uma referência de qualidade no ensino e na formação pessoal e técnica de profissionais de enfermagem, partilhando a missão e promovendo os princípios e valores da sua matriz fundacional.

Visando adaptar-se aos desafios do presente, ganhando escala e diversificando a formação, a ESEnfSM transformou-se na ESSSM no dia 9 de junho de 2016, dando continuidade à formação de enfermagem, mas abrindo-se a novas formações, designadamente, fisioterapia e cursos técnicos superiores profissionais de áreas afins.

Inspirado no exemplo e no ideário franciscano, o projeto pedagógico e formativo da ESSSM, que assegura a continuidade do legado da ESEnfSM, visa dar aos futuros profissionais uma formação plural, marcadamente orientada para o serviço aos outros, fundada em princípios valorizadores da pessoa humana e de atenção privilegiada aos mais necessitados e desprotegidos, mas tecnicamente avançada, alinhada com os mais modernos procedimentos na prestação de cuidados, muito envolvida com a comunidade, apostada na internacionalização e no estímulo à transição positiva para o mercado de trabalho.

A ESSSM é, assim, herdeira de um passado relevante, está virada para o futuro e tem como ambição formar no presente os melhores profissionais de amanhã.



EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

Eixo pedagógico

1. Para além da revisão de todos os regulamentos e das necessárias adaptações à nova realidade formativa, com novos cursos, docentes com outras formações, novas práticas de ensino/aprendizagem, é indispensável aprofundar os mecanismos de garantia de qualidade, robustecendo o papel dos vários órgãos e serviços, reforçando a importância do papel dos coordenadores dos cursos e a articulação do trabalho pedagógico, tornando mais significativa a análise e resultados dos inquéritos pedagógicos, instrumentos decisivos para aferir a satisfação dos estudantes com a escola e com o trabalho realizado por cada docente, a avaliação dos docentes e do pessoal de administração e serviços, e conferir expressão prática aos resultados com consequências a todos os níveis.
2. As pós-licenciaturas e pós-graduações existentes continuarão a ser oferecidas e funcionarão de acordo com a respetiva procura, mantendo uma avaliação permanente sobre as diversas edições, ajustando-as em função do *feedback* recebido e das novas aportações da investigação e evolução dos mercados e serviços, com destaque para a pós-graduação em Tele-Saúde, da responsabilidade da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.
3. Os cursos livres são uma forma de disponibilizar a formadores qualificados, em áreas não desenvolvidas nos planos académicos atuais, a possibilidade de oferecerem formações satisfazendo interesses de públicos diversificados pelo que continuarão a ser acolhidas novas propostas e realizados novos cursos de acordo com o interesse manifestado.

Eixo de investigação

1. A atividade do Núcleo de Investigação (NI) necessita do envolvimento dos vários docentes da ESSSM, os quais deverão desenvolver atividade de investigação numa perspectiva transdisciplinar integrativa, preferencialmente enquadrada no plano estratégico proposto para o NI. Será promovida a integração dos estudantes nos projetos desenvolvidos. Para facilitar a cooperação na criação/implementação e desenvolvimento de projetos de investigação, serão criados documentos próprios para arquivo e divulgação dos mesmos.

2. A investigação promovida deve ser orientada numa perspetiva *practice-based research*, conforme orientação definida pelo Ministério do Ensino Superior e Ciência e pela FCT para as instituições de natureza politécnica.
3. O projeto *Por mais saúde*, recentemente financiado (NORTE-01-0145-FEDER-024116), constituirá a primeira experiência de um projeto realizado pela ESSSM com financiamento público pelo que deverá ser encarado como uma experiência decisiva para robustecer a capacidade de investigação e de realização do NI, dos docentes envolvidos e da ESSSM como entidade credível no campo da investigação.
4. A investigação é uma área a desenvolver em articulação com parceiros que permitam acrescentar valor à capacidade de investigação da ESSSM pelo que será prosseguida a política de estabelecimento de acordos de cooperação e de consórcios com entidades que constituam mais-valias para a concretização dos objetivos institucionais.

Eixo de administração

1. O aprofundamento da promoção da escola na comunidade próxima e junto dos estudantes do ensino secundário potencialmente interessados é decisiva para a sustentabilidade do projeto da ESSSM pois é por esta via que se garantem parcerias virtuosas para reforçar o trabalho pedagógico e simultaneamente se aumenta a base de recrutamento de futuros estudantes.
2. A aproximação da escola a outras instituições de ensino superior português, particularmente das que têm com a ESSSM proximidade de oferta formativa, é indispensável para alargar o potencial de parcerias formativas e científicas.
3. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade é o mais importante instrumento de monitorização e correção de todas as atividades e ações da escola, razão para reforçar o seu papel no apoio aos diferentes setores, órgãos pedagógicos, de administração, docentes e pessoal de administração e serviços, estudantes, no sentido de assegurar a melhoria contínua da qualidade da formação ministrada, das condições pedagógicas e de acolhimento e, sobretudo, contribuir para que a ESSSM seja cada vez mais uma organização de referência.
4. A candidatura à acreditação pela A3ES do Sistema Interno de Garantia da Qualidade é a concretização de um objetivo essencial para a escola se afirmar, definitivamente, como uma instituição madura na nova fase de Escola de Saúde.

5. O caminho que tem vindo a ser seguido nos últimos anos, de modernização, qualificação dos recursos humanos, reorganização dos vários serviços de administração e apoio é para continuar, a par da desburocratização, desmaterialização e informatização, nomeadamente na Secretaria Pedagógica, Recursos Humanos, Tesouraria e Contabilidade.
6. O GRICC/GAAE aprofundará as ações visando o reforço da internacionalização e mobilidade e fará o esforço necessário para aprofundar a divulgação da escola e a captação de novos estudantes, designadamente no Brasil e nos PALOP. O Observatório da Vida Profissional aprofundará a sua capacidade para seguir os percursos profissionais dos diplomados, ferramenta muito importante para ajustar a formação às necessidades do mercado. O apoio aos estudantes promovendo a sua integração, o acompanhamento permanente, a melhoria do seu rendimento escolar são ações indispensáveis a realizar de forma muito pró-ativa, em articulação com o corpo docente e, quando adequado, com as respetivas famílias.
7. Os Serviços de Documentação (Biblioteca e Arquivo) manterão as ações em curso com reforço do acervo bibliográfico *online*, digitalização de processos no arquivo intermédio e destruição da documentação sem interesse académico ou histórico.
8. Os Serviços Informáticos terão de responder aos desafios crescentes e tornar-se uma ferramenta fundamental da modernização dos meios pedagógicos. A qualificação permanente do parque informático e dos meios audiovisuais que também lhe estão adstritos são indispensáveis para um melhor desempenho académico da escola no seu conjunto.
9. Os Serviços de Comunicação e Imagem são decisivos para a afirmação da escola, para a dinamização das redes sociais e para a captação de estudantes. É necessário que cultivem uma interação permanente com todos os serviços, docentes, organizações de alunos (tunas, Associação de Estudantes, Comissão de Praxe), parceiros e entidades externas mantendo uma ação permanente de divulgação e de reforço da imagem positiva da escola junto da comunidade em geral.
10. Os Serviços de Alimentação e Bar devem assegurar a melhoria permanente do atendimento e promover uma oferta crescentemente adaptada aos modernos padrões nutricionais de alimentação saudável.
11. Os Serviços de Apoio e Limpeza continuarão a assegurar a manutenção da escola de acordo com os mais elevados padrões de exigência, como é amplamente reconhecido.

Eixo de internacionalização:

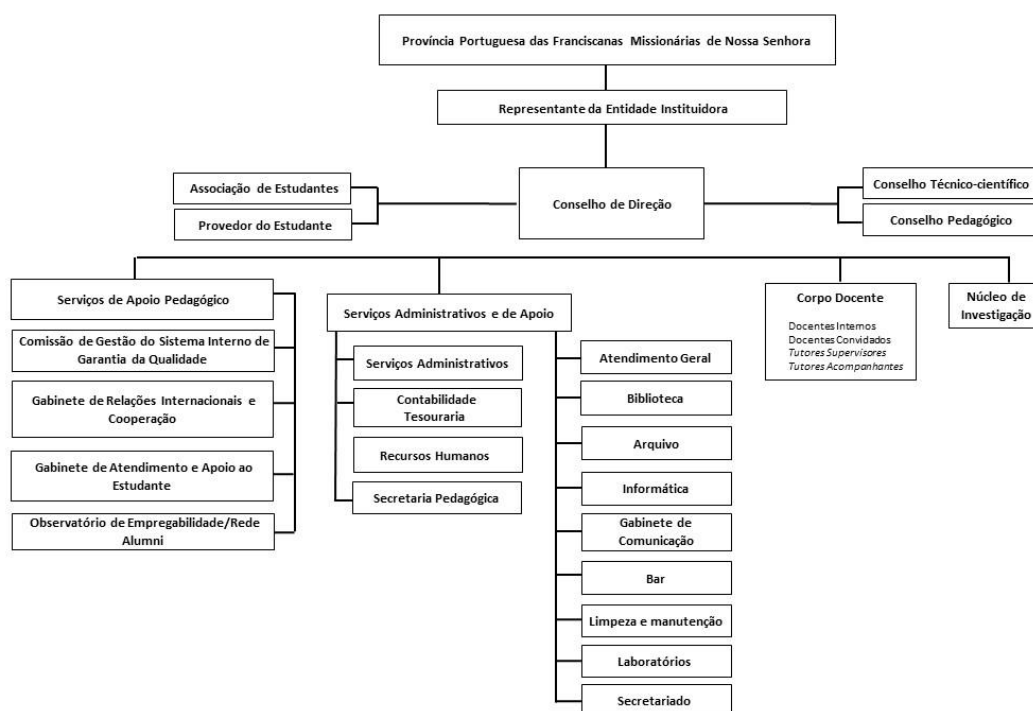
1. O reforço das ações de internacionalização nas suas várias vertentes e a utilização das diversas possibilidades do Programa Erasmus+ são decisivas para aumentar o número de estudantes, docentes e outros colaboradores empenhados em ações internacionais, mantendo-se a política interna de apoio suplementar sob a forma de bolsas complementares que facilitem, sobretudo, a mobilidade dos estudantes.
2. A internacionalização é um objetivo estratégico fundamental e deve ser encarada como uma responsabilidade transversal e uma preocupação de todos os docentes que devem aproveitar todas as oportunidades para motivar os estudantes para as experiências internacionais, durante o curso ou no final, sob a forma de estágios.
3. A internacionalização deve também refletir-se na atividade do NI, sobretudo sob a forma de parcerias para o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Eixo de responsabilidade social

1. O Fundo de Apoio ao Estudante (FAE) da ESSSM continuará a ser o instrumento privilegiado à disposição dos estudantes para acorrer a necessidades que os coloquem em situação de carência económica e fragilidade social.
2. O Programa de bolsas de estudo para estudantes carenciados, que vem sendo desenvolvido em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, acompanhará o crescimento da oferta formativa da escola e estender-se-á aos cursos Licenciatura em Fisioterapia e CTeSP em Gerontologia e cuidados de longa duração.
3. O programa Santa Maria Solidária desenvolverá as ações em curso e promoverá novas iniciativas, designadamente com a Paróquia Senhora da Conceição, numa perspetiva de apoio a iniciativas já em curso, mas em que a intervenção da escola possa constituir uma mais valia qualificadora.
4. A organização de uma ação de cooperação em São Tomé e Príncipe, em articulação com a comunidade local das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, é um objetivo ambicioso, mas um desafio muito estimulante.
5. O projeto de desenvolvimento social – vintAGEING – cujo objetivo é desenvolver um trabalho multidisciplinar de intervenção comunitária, disponibilizando conhecimento científico e recursos próprios, em parceria com os poderes públicos e instituições de referência deverá conhecer novos desenvolvimentos sobretudo ao nível da definição de parcerias indispensáveis para assegurar a sua concretização.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESSSM, segundo os respetivos Estatutos, adota o modelo organizacional representado no seguinte organigrama:



São órgãos de governo da ESSSM:

Conselho de Direção, é composto por 3 membros: Presidente do Conselho de Direção, um vice-presidente e um vogal, nomeados pela Entidade Instituidora.

Conselho Técnico-Científico, é composto por sete elementos: O Presidente do Conselho de Direção, a quem compete a presidência por inerência do cargo, quatro docentes e/ou investigadores, eleitos pelos pares, e dois membros externos convidados.

Conselho Pedagógico, é composto por seis elementos: O Presidente do Conselho de Direção, a quem compete a presidência por inerência do cargo, três representantes do

corpo docente eleitos pelos pares, e três estudantes de cursos conferentes de grau académico, eleitos pelos pares.

ENSINO E FORMAÇÃO

Na ESSSM estão em funcionamento os seguintes cursos:

- Licenciaturas:
 - Licenciatura em Enfermagem (<https://goo.gl/FHuKwu>)
 - Licenciatura em Fisioterapia (<https://goo.gl/cJaCDk>)
- Cursos Técnicos Superiores Profissionais:
 - Gerontologia e cuidados de longa duração (<https://goo.gl/BUEJ5q>)
- Pós-Licenciaturas:
 - Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (<https://goo.gl/jSLNQT>)
 - Enfermagem de Reabilitação (<https://goo.gl/46ohn7>)
- Pós-Graduações:
 - Gestão dos serviços de saúde (<https://goo.gl/rWNXgP>)
 - Instrumentação cirúrgica (<https://goo.gl/WUThmu>)
 - Emergência, trauma e catástrofe (<https://goo.gl/8VjaPz>)
- Cursos de Basic Life Support (BLS) (<https://goo.gl/53xFJv>)
- Mestrados:
 - Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (<https://goo.gl/5o9oFM>)

Conferências, Workshops e Seminários

Em 2017/2018 prevê-se a realização de conferências, workshops e seminários, subordinados a várias temáticas e dirigidas a diferentes públicos- alvo. Alguns dos temas já foram planeados, conforme quadro a seguir:

Data	Evento
1º Semestre	III Jornadas de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
1º Semestre	Palestra Vamos Brincar em Serviço?
1º Semestre	<i>Job Party</i>
1º Semestre	<i>Workshop</i> de Suturas Mecânicas
1º Semestre	Tertúlia Ser a mudança que queres ver no mundo
2º Semestre	Sensibilização para o autismo e Inclusão Social
2º Semestre	Seminário Contributos da Enfermagem o Envelhecimento e Saúde Mental. Que caminhos a percorrer?
2º Semestre	Saúde e Bem-Estar

AFILIAÇÕES

Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP)

A APESP é uma associação de instituições de ensino superior não estatais reconhecidas de interesse público nos termos do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior. Trata-se de uma associação de Direito privado que tem por objetivo primordial a representação e plena integração do ensino superior não estatal no sistema educativo português, cabendo-lhe, neste domínio, assumir a defesa das liberdades de aprender e de ensinar e representar as instituições suas associadas.

Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior (FORGES)

O principal objetivo da Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior é criar-se e consolidar-se uma rede, articulando e fazendo comunicar os membros dos órgãos de gestão das instituições de ensino superior, técnicos e responsáveis da administração ligada ao sector e os investigadores cujo objeto de estudo sejam as políticas do ensino superior principalmente no espaço dos países e regiões de língua portuguesa, que contribua para a realização qualificada daquelas transformações.

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE)

Constituída há mais de duas décadas, por iniciativa de um grupo de professores/as e investigadores/as de instituições de ensino superior em Portugal, esta associação científica e profissional de utilidade pública, congrega todas as pessoas que, de acordo com o previsto nos seus Estatutos, têm funções educativas e formativas e que, em diferentes situações e atividades, contribuem para afirmar a importância das Ciências da Educação como campo de produção e de difusão de conhecimento, de reflexão e de intervenção.

European Association for International Education (EAIE)

Organização sem fins lucrativos, liderada por membros, que atende pessoas envolvidas ativamente na internacionalização das suas instituições através de uma combinação de treino, conferências e aquisição e partilha de conhecimento. Fornece aos profissionais académicos e não académicos as melhores práticas e

soluções viáveis para os desafios de internacionalização e fornece uma plataforma de intercâmbio estratégico.

Associação Portuguesa de Documentação e Informação (APDIS)

A APDIS, Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 5 de fevereiro de 1991. Tem como fim a agregação dos profissionais responsáveis pelo tratamento, organização, disponibilização e divulgação da Documentação e Informação específicas da área da Saúde, bem como a articulação com sistemas ou redes nacionais e internacionais similares, de modo a contribuir para a investigação, educação e desenvolvimento de cuidados de saúde em Portugal.



AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

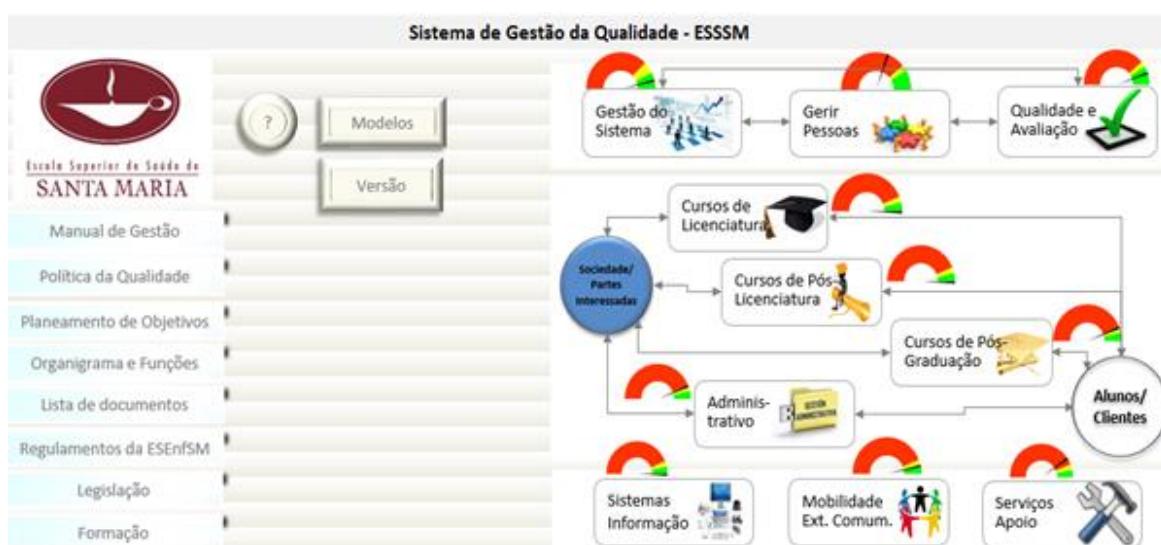
A Ação Social Escolar é um importante recurso na criação de condições de frequência para estudantes com dificuldades económicas e um instrumento para que possa ser assegurado o princípio constitucional de “educação para todos”. A ESSSM tem a particularidade de, em caso de necessidade comprovada, analisar individualmente, a situação do/a estudante, definindo, inclusive, planos de pagamento de propinas e/ou outras prestações obrigatórias. Para além dos instrumentos de apoio de carácter nacional geridos pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES), a ESSSM criou um fundo próprio de apoio ao estudante, o FAE, e participa num programa de apoio social sob a forma de concessão de bolsas de estudo em parceria com a Câmara Municipal do Porto.

Os principais objetivos e atividades são:

- Atribuir bolsas de estudo da DGES a estudantes economicamente carenciados, através da análise das candidaturas de estudo;
- Promover mérito dos estudantes da ESSSM, dando informação à DGES do/a estudante beneficiário da bolsa de estudo por mérito (01 bolsa por ano) e atribuindo bolsa de mérito fornecida no âmbito da parceria com o Santander Universities (mínimo de 02 bolsas por ano);
- Promover acesso ao ensino superior de estudantes do Porto economicamente carenciados, atribuindo bolsa de estudos no âmbito do Projeto Porto de Conhecimento, uma parceria com a Câmara Municipal do Porto (01 bolsa por ano);
- Promover e dinamizar o FAE da ESSSM, analisando e decidindo sobre pedidos dos estudantes, além de recolha de fundos para sustentabilidade do FAE.

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

A ESSSM encontra-se certificada pela norma NP EN ISSO 9001:2015, que assenta no estabelecimento de um sistema de gestão da Qualidade orientado para uma abordagem por processos. Neste momento, a ESSSM encontra-se organizada em 10 processos, sendo os mesmos reagrupados em processos de gestão, de realização e de suporte.



O objetivo estratégico é articular os procedimentos decorrentes dos requisitos para a manutenção da certificação de qualidade por parte da APCER com os referenciais de qualidade propostos pela A3ES no documento *“Manual de Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior”*.

O compromisso e envolvimento quer da gestão de topo, quer da comunidade académica, assim como de toda comunidade institucional representam o fator chave para a melhoria contínua e robustez do sistema de gestão da qualidade, cuja acreditação pela A3ES é um objetivo estratégico a alcançar.

Sendo que no âmbito das políticas de qualidade, a ESSSM continua a integrar o **Grupo da Qualidade para o Ensino Superior (GT2)**, do qual faz parte desde 2014, com o objetivo de aumentar a sua rede de contactos numa área crítica para a manutenção da qualidade das atividades das instituições do Ensino Superior, ter oportunidade de participar em estudos e eventos que acrescentem valor ao conhecimento disponível na escola e como forma de partilhar a sua experiência, dificuldades e expectativas com parceiros diversificados, nos distintos trabalhos que são propostos pelo GT2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Atividades dá continuidade às atividades que constituem rotinas permanentes, mas sinalizando mudanças em curso e novos objetivos estratégicos a alcançar ou desenvolver durante o ano em curso.

No domínio da gestão do capital humano, destaque para formação contínua aos colaboradores da área administrativa e dos serviços de apoio e à continuação de uma política de contratações privilegiando docentes habilitados com o grau de doutor, incentivando a conclusão dos cursos de doutoramento por parte dos docentes já inseridos em programas deste nível, não descurando a importância e colaboração de especialistas.

Manter a aposta na internacionalização deverá também ser um foco, através da mobilidade de estudantes *outgoing* e *incoming*, reforçando o apoio aos *outgoing* como forma de superar as dificuldades económicas de alguns, cujo desejo de realizar uma experiência no estrangeiro encontra como obstáculo a fragilidade económica da família. O incentivo através de bolsas complementares é uma excelente forma de contribuir para assegurar uma maior igualdade de oportunidades

No entrosamento com a comunidade, mantém-se a orientação de fortalecer a rede de parcerias com instituições que possam considerar-se como uma mais-valia para os objetivos da escola e que possam contribuir positivamente para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico, científico e de extensão realizado e aumentar a notoriedade e a capacidade de recrutamento de novos estudantes.

No âmbito da Ação Social Escolar, continuará a ser dinamizado o FAE da ESSSM com o objetivo de acorrer a situações de carência pontual de estudantes e a funcionar como um instrumento supletivo da Ação Social do Estado.

Para dar resposta às necessidades identificadas pela sociedade atual na área do envelhecimento ativo e saudável, numa perspetiva de rentabilização de meios, num esforço de parcerias públicas, privadas, IPSS, universidades/politécnicos-operadores, a ESSSM, dando continuidade à sua missão e inspirada na história, valores e carisma da sua Entidade Instituidora, a congregação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e em articulação com o Hospital de Santa Maria (Porto) irá continuar os esforços para desenvolver o projeto *vintAGEING*, que tem como finalidade desenvolver um trabalho multidisciplinar de intervenção comunitária, disponibilizando conhecimento científico e recursos próprios, em parceria com os poderes públicos e instituições de referência.

A elaboração de um novo Plano Estratégico permitirá à escola dotar-se de um instrumento de planeamento indispensável para definir o rumo futuro.